

(85%) concordou que a frequência de consultas (rotina e urgência) foi reduzida e que um modelo alternativo (por exemplo, consultas online) junto com o convencional seria importante para garantir a autonomia e a liberdade que o tratamento proporciona. A maioria também concordou que a equipe interdisciplinar deva elaborar novos métodos de garantir o treinamento e a compreensão pela PcHA sobre reconhecimentos de sangramentos (85%), mantendo-se o treinamento de obtenção de acesso venoso para tratar sangramentos (85%). O indicador mais importante foi qualidade de vida (21%). Finalmente, todos concordaram que a PcHA deva ser instruída quanto ao risco da associação do emicizumabe com medicamentos (por exemplo, complexo protrombínico parcialmente ativado). **Discussão e conclusão:** Existe uma necessidade de adaptação de modelo assistencial atual à PcHA após a introdução da nova terapia. Portanto, a presença ativa e qualificada da esBPS é indispensável para o sucesso terapêutico, contribuindo para uma assistência mais segura, humanizada e eficaz no apoio à saúde da PcHA na profilaxia com emicizumabe.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105305>

ID - 2966

MODELAGEM PREDITIVA DE INTERCORRÊNCIAS DURANTE A DOAÇÃO DE SANGUE NA FHB POR MEIO DE REGRESSÃO LOGÍSTICA

FPS Sales

Fundação Hemocentro de Brasília, Brasília, DF, Brasil

Introdução: A doação de sangue é segura, mas intercorrências podem ocorrer devido a fatores fisiológicos ou psicossomáticos. Embora geralmente leves, podem levar à interrupção do procedimento e exigir atendimento imediato. Identificar fatores associados é essencial para segurança e eficiência. A ciência de dados permite substituir decisões intuitivas por análises baseadas em evidências. A regressão logística, aplicada em áreas como detecção de fraudes e previsão de doenças, pode antecipar eventos adversos. Neste estudo, busca-se identificar doadores com maior risco, permitindo estratégias preventivas e otimização de processos na FHB. **Objetivos:** Desenvolver modelo preditivo, por regressão logística, para estimar a probabilidade de intercorrências na doação de sangue e identificar as variáveis mais influentes. **Material e métodos:** Foram utilizados 120 registros extraídos do sistema SistHemo: 60 com intercorrência e 60 sem. Separaram-se 95 registros para treino e 25 para teste. A variável alvo foi a ocorrência de intercorrência. Variáveis preditoras: Frequência de Doação, Gênero, Idade, IMC, Pressão Sistólica, Pressão Diastólica, Pulso, Hemoglobina, Volume Coletado e Hora da Coleta. O modelo foi desenvolvido com a ferramenta Julius.AI e avaliado por acurácia, precisão, recall e especificidade via matriz de confusão. **Resultados:** O modelo apresentou acurácia de 92%, com precisão e recall de 92,8%,

demonstrando alta consistência no desempenho. Dos 25 testes, classificou corretamente 13 casos com intercorrência (verdadeiros positivos) e 10 sem intercorrência (verdadeiros negativos). Houve apenas 1 falso negativo e 1 falso positivo, refletindo boa sensibilidade e especificidade. A análise dos coeficientes mostrou que “Frequência de Doação” teve maior influência negativa, sugerindo que doadores frequentes apresentam menor risco. “Pulso” foi a variável com maior influência positiva, associando valores mais altos a maior probabilidade de ocorrência. “IMC” também apresentou efeito negativo, indicando menor risco em valores mais altos. A distribuição dos erros sugere que o modelo é mais confiável para identificar casos positivos do que para descartar totalmente a ocorrência. Esses achados reforçam a utilidade prática do modelo para triagem preventiva, permitindo que a equipe de enfermagem adote ações direcionadas antes e durante a coleta, como monitoramento mais próximo ou ajustes nas condições do ambiente. **Discussão e conclusão:** A alta acurácia e consistência das métricas reforçam o potencial da regressão logística para previsão de intercorrências. Frequência de Doação e IMC associaram-se a menor risco, enquanto pulso elevado indicou maior probabilidade de ocorrência, alinhando-se a observações práticas de que doadores de primeira vez, com baixo IMC e ansiosos, são mais suscetíveis a reações. Apesar dos resultados promissores, o tamanho reduzido da amostra é limitação importante. Recomenda-se ampliar a base de dados e aplicar validação cruzada para maior robustez.

Referências:

Provost F, Fawcett T. Data Science para Negócios: o que você precisa saber sobre mineração de dados e pensamento analítico de dados. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

IBM. O que é Regressão Logística? IBM, 2025. Disponível em: <://www.ibm.com/br-pt/think/topics/logistic-regression>. Acesso em 20 abr. 2025.

Silveira MBG, Barbosa NFM, Peixoto APB, Xavier EFM, Júnior SFAX. (2021). Aplicação da regressão logística na análise dos dados dos fatores de risco associados à hipertensão arterial. DOI: <https://doi.org/10.33448/rsdv10i16.22964>.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105306>

ID - 3074

PLANEJAMENTO DE COMPRAS DE INSUMOS CRÍTICOS EM HEMOCENTRO PÚBLICO COM BASE NA NOVA LEI DE LICITAÇÕES: EXPERIÊNCIA DO HEMONORTE

FR Abrantes, AM Moraes de Araújo Contreras, MG Siqueira

Hemocentro Dalton Barbosa Cunha (HEMONORTE), Natal, RN, Brasil

Introdução: A garantia do fornecimento regular de insumos críticos é elemento central na segurança assistencial em hemoterapia. A ruptura desses insumos compromete etapas